



Figura1: Representação de uma planta de milho, de Block, 1546.



Figura 2: Evolução da espiga de milho durante o processo de aprimoramento no México pré-histórico. Fonte: Cavalli-Sforza, 1983.

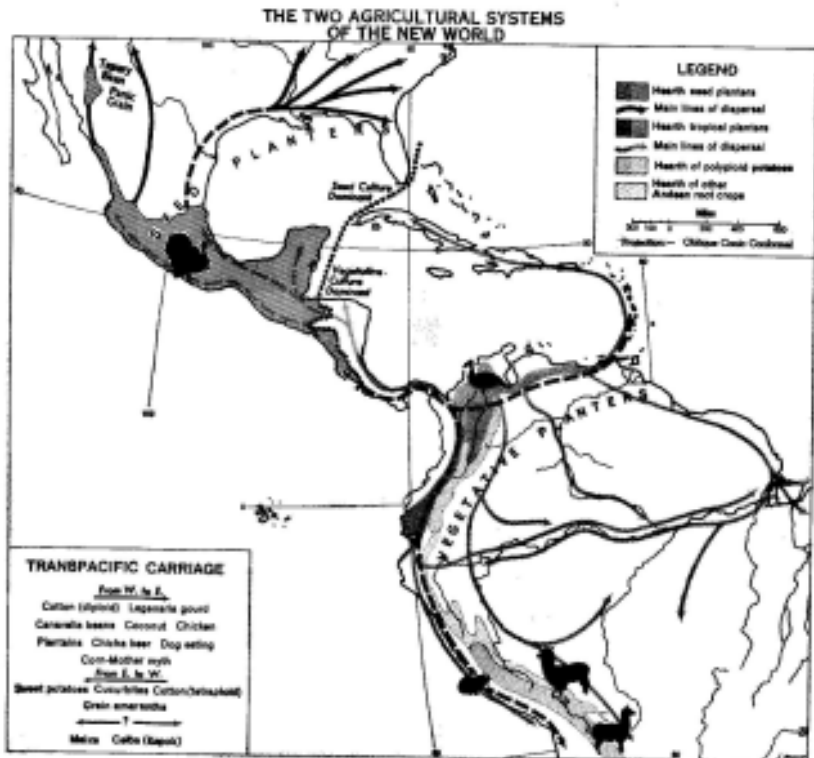


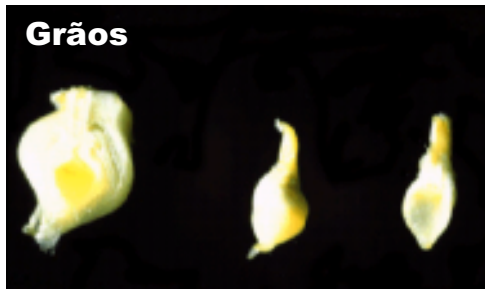
Figura 3: Os dois sistemas agrícolas do novo mundo. Fonte: Sauer, 1956



Figura 4: A primeira representação botânica do milho em um herbário europeu.
Fonte: Fuchs, 1542.



Figura 5: A primeira representação da pelagra no frontispício da *Historia natural y medica de el principado de Asturias* de Gaspar Casal, 1796.



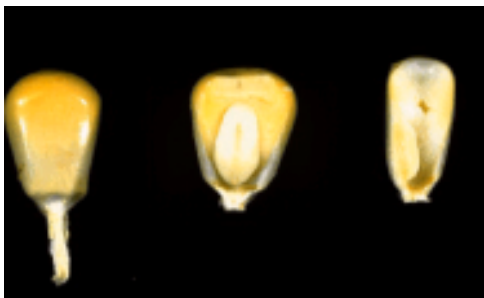
Fase R1 (Silking)



Fase R2 (Blister)



Fase R3 (Milky)



Fase R4 (Dugth)

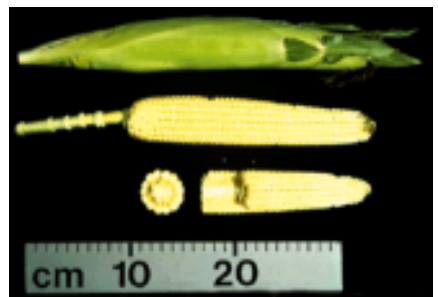
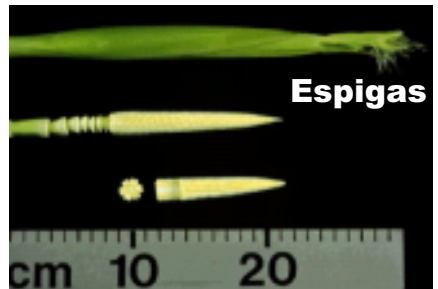


Figura 6: as fases do milho, em grãos e espigas, conforme o ponto de colheita.
Fonte: Ritchie et al.(1993)

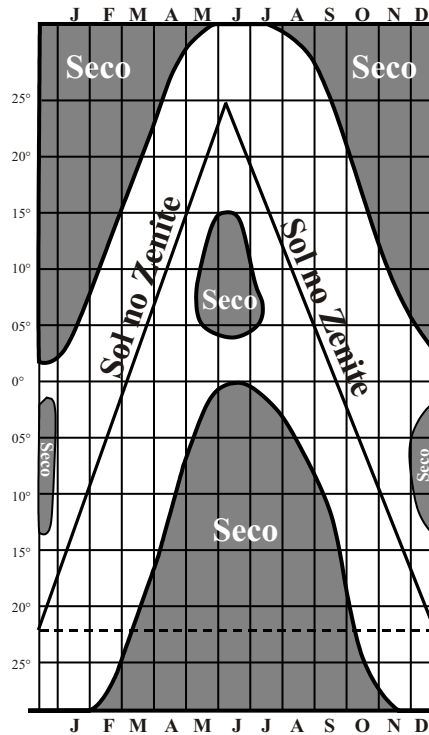


Figura 7: Regime pluviométrico na região equatorial das Américas. Adaptado de Lüttge, 1997.

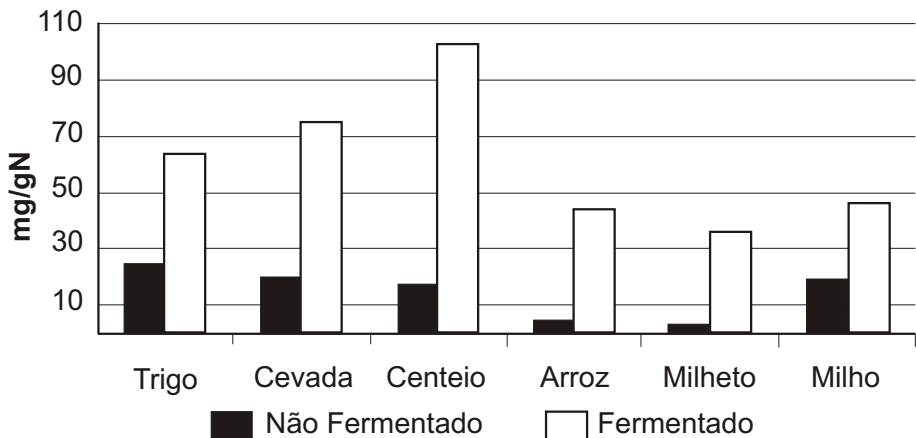


Figura 8: Teor de Lisina em seis cereais, antes e depois da fermentação. Adaptado de Aubert, 1985.

TRAVAXOS ZARAMATAORITOTACAR



Figura 9: Representação do mês de Pacha Puquy Killa, março no calendário agrícola inca, quando ocorre a maturação da terra.
Fonte: Poma, 1613.

TRAVAXO ZARACALLCHAIARCVIPA



Figura 10: Representação do mês Aymuray Killa, maio no calendário agrícola inca, quando ocorre a colheita.

Fonte: Poma, 1613.



Figura 11: Fabricação dos pães de milho na costa do Equador. Fonte: Benzoni, 1572.



Figura 12: Fabricação da chicha na costa do Equador. Fonte: Benzoni, 1572.

170

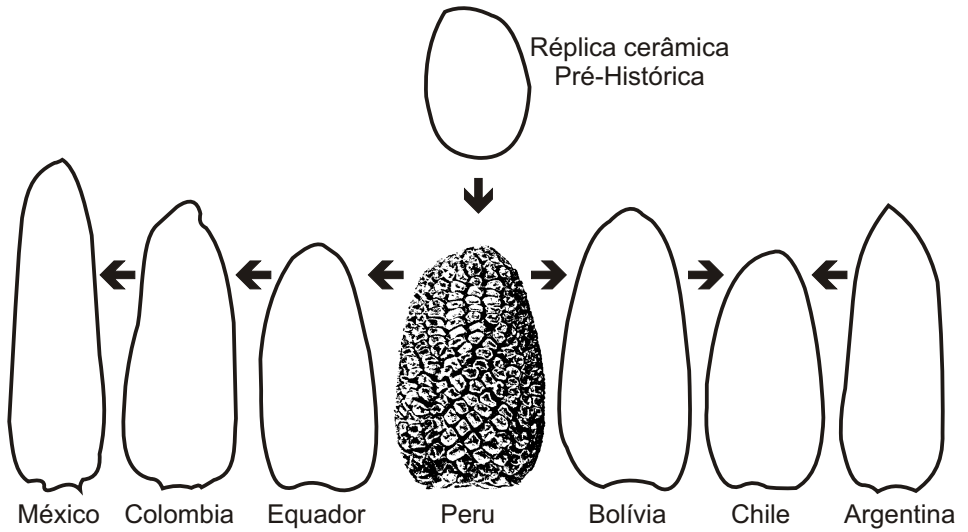


Figura 13: Formato da espiga de milho em diferentes países.
Adaptado de Mangelsdorf, 1974.

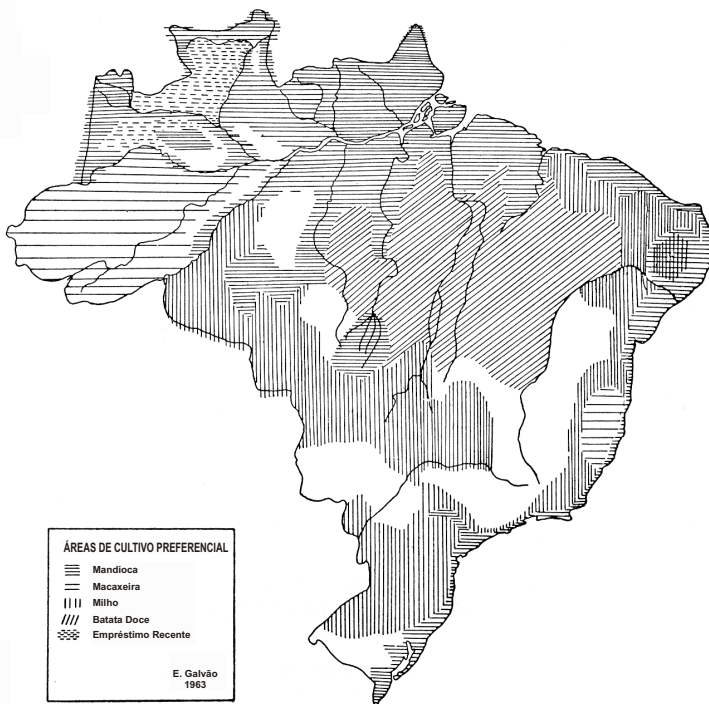


Figura 14: Áreas de culturas preferenciais na agricultura indígena.
Fonte: Galvão, 1963.